

## “PELA PAZ !”

*A **Associação Portuguesa de Mulheres Juristas** expressa a sua profunda apreensão e rejeição com a situação de guerra existente em Gaza e Israel e condena todos os atos de agressão cometidos, por uma e outra parte, em violação das regras do Direito Internacional.*

*A **Associação Portuguesa de Mulheres Juristas** considera que os bárbaros atentados perpetrados pelo Hamas contra Israel não podem, nem devem, de forma alguma, justificar o massacre coletivo de toda a população que habita a faixa de Gaza.*

*A **Associação Portuguesa de Mulheres Juristas** manifesta a sua total concordância com todo o teor da Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas, do passado dia 26 de outubro - <https://documents-dds-ny.un.org/doc/UNDOC/LTD/N23/319/20/PDF/N2331920.pdf?OpenElement> - mormente no tocante à “necessidade de respeitar os princípios de distinção, necessidade, proporcionalidade e precaução na condução das hostilidades”, e em consequência junta a sua voz a todas as pessoas e entidades que exigem “uma trégua humanitária imediata, duradoura e contínua que leve a uma cessação das hostilidades” e que “todas as partes cumpram imediatamente e integralmente suas obrigações de direito internacional, incluindo o direito internacional humanitário e o direito internacional dos direitos humanos”.*

*A **Associação Portuguesa de Mulheres Juristas** saúda a coragem e o ânimo de todas as pessoas que resistem e se opõem à perpetração de crimes contra a Humanidade e ao alastramento da guerra.*

*A **Associação Portuguesa de Mulheres Juristas** reafirma a sua vontade e determinação em trabalhar por um Mundo em que Mulheres e Homens de todas as nacionalidades possam construir juntos uma Paz verdadeira e duradoura.*

Lisboa, 30 de outubro de 2023.

A Direção